

nº 259, publicada a 09 de Julho de 2014

Sob o manto negro que cobre o Vaticano caminha o que veste de paz, ora, esperando pelo o dia em que tudo contra ele se virará num remexer de escombros assolando tudo à sua passagem.

Sobre ele o cobrirá fazendo dele seu súbdito num desmoronar assombrado de fé. Padecerá ao grito da besta num desacreditar nos seus ideais e nos desígnios do Pai.

As lajes da praça se abrirão num murmúrio silencioso pondo à prova aqueles que de lá se elevarão caminhando ao encontro da justiça do homem.

Os pilares tombarão um a um sem que a Terra os sustente.

Ao tombar dos sinos as tréguas do alto se elevarão com a laje do Pai Criador.

RECEBIDA: CL

23 de Outubro de 2013